

A SINTAXE DOS CLÍTICOS NO SÉCULO XX. Caroline Carnielli Biazolli, Marymarcia Guedes. - Letras – Letras – Departamento de Lingüística – Faculdade de Ciências e Letras – Campus de Araraquara.

O trabalho que se pretende apresentar no XVIII CIC intitula-se *A sintaxe dos clíticos no século XX*. Os dados de análise foram coletados do jornal “A Comarca”, de Matão, cidade do interior do estado de São Paulo. São anúncios jornalísticos, propagandas, informes de eventos, colunas sociais e, também, matérias que apresentavam assuntos diversos de grande importância à comunidade dos anos de 1925, 1950 e 1975. Tendo por objetivo abordar as mudanças ocorridas em relação à posição dos pronomes *clíticos* na história do Português Brasileiro (PB), no trabalho recupera-se ainda a análise já realizada para o mesmo fenômeno no século XIX.

No decorrer do tempo é possível uma língua sofrer mudanças. Determinadas estruturas podem aparecer, em seguida, apresentarem outro sentido de interpretação daquela originalmente dada, até alcançarem a exclusão da gramática, (cf. Roberts, 1933). Entretanto, vale ressaltar a visão laboviana de que em qualquer fase da história da língua serão encontradas “formas residuais do passado contracenando com formas inovadoras de um futuro” (1975).

A língua é social, serve para definir uma comunidade lingüística, supostamente homogênea. Desvios individuais, a partir do momento em que adquirem um estatuto coletivo, permitem que a língua evolua.

No século XIX, o que houve em relação à cliticização do *pronome átono* no PB estaria relacionado ao fato de este pronome ter sido livre para, ou ocorrer como *próclise*, ou manifestar-se como *ênclise*.

Com o decorrer do tempo e o evoluir do PB, o pronome átono, no século XX, encontra-se, na maioria dos casos analisados, sempre *proclítico* ao verbo. A *ênclise* ficou restrita ao pronome *o, a* quando há um infinitivo, após vírgulas e nos inícios das sentenças. Quanto à posição do *pronome clítico* com locução verbal, os resultados mostram um decréscimo tanto no uso da *ênclise* ao verbo principal quanto ao verbo auxiliar, enquanto que em relação à *próclise* há um aumento de seu uso quando próximo ao verbo principal, ou seja, o *pronome clítico* no século XX não é mais móvel.

Vale mencionar, também, que em diversos anúncios o fenômeno dos *clíticos* não aparece uma única vez. Dessa maneira, verificou-se a brusca redução do uso dos *clíticos* no PB. Na primeira metade do século XIX, a ocorrência de *clíticos* já havia caído para 58% contra 42% de sentenças sem o *clítico*. Os dados em Cyrino (1990b) também mostram que na primeira metade do século XVIII havia 85% de ocorrência de *clíticos* contra 17% de falta de *clíticos*, ou seja, *posições vazias/ objetos nulos*.

O aumento da ocorrência de *objetos nulos* no PB faz com que se torne desnecessário o emprego dos *pronomes átonos*. A explicação da grande frequência de *objetos nulos* nas construções do PB está vinculada ao difícil fato de ser agramatical a sentença em que eles aparecem.

Logo, é evidente a preferência do falante ao optar pelo uso do *objeto nulo* ao *clítico*, já que a aplicação do último, envolta por tantas regras, pode se tornar um pouco complicada.

Assim, concluiu-se, em primeiro plano, que em certo momento do século XX as formas *proclítica* e *enclítica*, que antes conviviam juntas, foram se distanciando até que a primeira ocupa o espaço da segunda para se tornar a considerada mais produtiva do PB.

Sobre o fenômeno da *mesóclise*, aparentemente o material pode não ser o ideal para esse tipo de *clítico*, ou, esse *clítico* já estava ainda menos produtivo no século XX. Pois é raríssima sua aparição.

Referências Bibliográficas

A Comarca. Matão, 1925.

A Comarca. Matão, 1950.

A Comarca. Matão, 1975.

CÂMARA JR., J. M. *Estrutura da Língua Portuguesa*. 6^a ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1975.

CÂMARA JR., J. M. *Princípios de Lingüística Geral*. 3^a ed. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1959.

CYRINO, S. M. L. Observações sobre a Mudança Diacrônica no Português do Brasil: objeto nulo e clíticos. In: ROBERTS & KATO (orgs.), *Português Brasileiro. Uma Viagem Diacrônica*. Campinas: Editora da UNICAMP. 1993: 163-175.

JOTA, Z. dos S. *Dicionário de Lingüística*. 2ª.ed. Rio de Janeiro: Presença/ INL-MEC, 1981.

PAGOTTO, E. G. *A posição dos clíticos em português: um estudo diacrônico*. 1992. 168 f. Dissertação (Mestrado em Lingüística)- Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1992.

PAGOTTO, E. G. Clíticos, Mudança e Seleção Natural. In: ROBERTS & KATO (orgs.), *Português Brasileiro. Uma Viagem Diacrônica*. Campinas: Editora da UNICAMP. 1993: 185- 206.

ROBERTS, I. & KATO, M. A. (orgs.) *Português Brasileiro. Uma Viagem Diacrônica*. Campinas. Editora da UNICAMP. 1993.

Bolsa: PET